



# Observatório

DA INDÚSTRIA

**Boletim**  
Abril de 2025

**SENAI** Serviço Nacional  
de Aprendizagem  
Industrial

# Sumário

<b>Sumário Executivo</b> .....	4
<b>Indicadores do Mercado de Trabalho</b> .....	5
Taxa de desocupação – PNAD .....	5
Saldo de empregos formais – CAGED .....	5
<b>Indicadores do setor real</b> .....	6
Produção Industrial .....	6
Índice de Preços ao Produtor (IPP) .....	8
Balança Comercial .....	10
<b>Indicadores monetários e de inflação</b> .....	12
Inflação .....	12
Juros (Taxa Selic) .....	13
<b>Medidas Governamentais</b> .....	14
<b>Gráficos e tabelas</b> .....	15
Índice de Atividade Econômica (IBC-Br) .....	15
Arrecadação do ICMS .....	15



# Apresentação

Com a finalidade de subsidiar a indústria pernambucana no direcionamento de tomada de decisões mais assertivas, o Observatório da Indústria do SENAI-PE apresenta o Boletim de **abril de 2025**. O informativo é uma publicação mensal sobre a conjuntura econômica, na qual são apresentados importantes indicadores referentes à economia de Pernambuco e do Brasil. As análises de cenários estaduais e nacionais, a respeito do mercado de trabalho, desempenho industrial, comércio exterior, crédito e finanças públicas, trazem informações de conjuntura elaboradas pela equipe do Observatório.

## Sumário Executivo

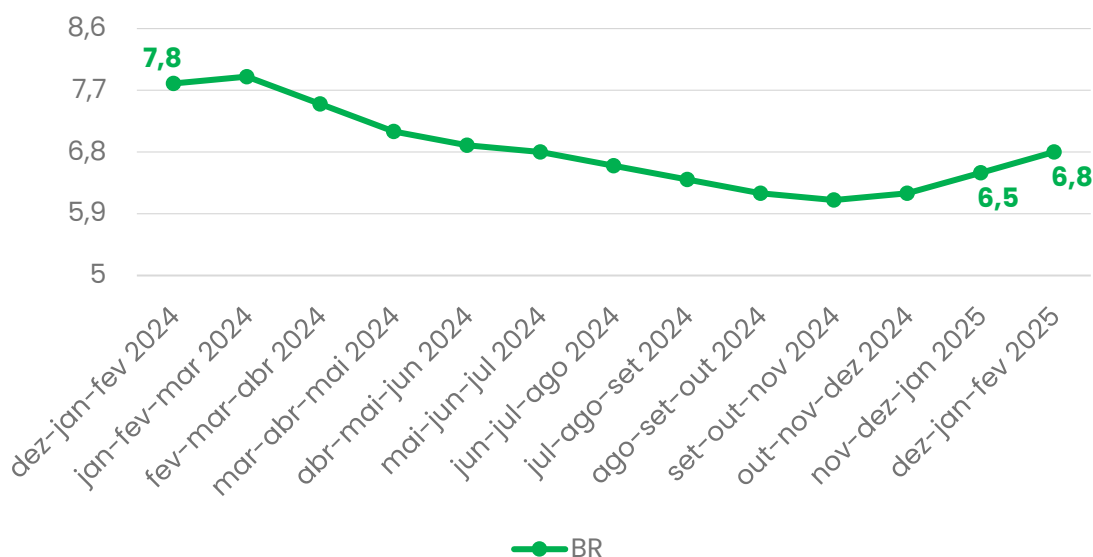
- **No trimestre encerrado em fevereiro, a taxa de desemprego no Brasil aumentou para 6,8%, seguindo um padrão sazonal.** Contudo, o índice é 1,0 ponto percentual inferior ao registrado no mesmo período do ano anterior. O número de trabalhadores com carteira assinada cresceu, alcançando 39,6 milhões.
- **Em fevereiro de 2025, a indústria brasileira gerou 69,8 mil empregos formais, com destaque para a fabricação de produtos alimentícios.** O abate de aves e suínos apresentou um crescimento de 90% em comparação a janeiro, uma tendência que pode estar associada ao aumento das exportações.
- **A produção industrial brasileira apresentou um crescimento de 1,5% em fevereiro de 2025,** impulsionada principalmente pela fabricação de veículos automotores, que registrou um aumento de 13,3%. Em Pernambuco, apesar do bom desempenho do setor, houve uma queda de 21,3% na produção industrial, influenciada pela redução significativa na fabricação de coque e derivados do petróleo.
- **De acordo com o IPP, divulgado pelo IBGE, o preço ao produtor variou - 0,12% na indústria em fevereiro de 2025.** O setor de refino de petróleo e biocombustíveis teve a maior influência, com uma variação de 2,37%, seguido pelos setores de alimentos (-0,84%) e produtos químicos (2,41%). Neste último, a variação foi atribuída ao custo das matérias-primas.
- **Em março de 2025, a balança comercial brasileira apresentou um superávit de US\$ 8,15 bilhões, impulsionado principalmente pelo setor agropecuário.** As exportações somaram US\$ 29,18 bilhões, enquanto as importações totalizaram US\$ 21,02 bilhões. **Em Pernambuco, as exportações mantiveram-se estáveis em US\$ 171 milhões.**
- **O IPCA apresentou aumento de 0,56% em março de 2025, com destaque para o grupo alimentação e bebidas.** Os preços do tomate, ovo de galinha e café moído subiram significativamente devido a fatores climáticos como falta de chuva e calor intenso, além da influência do preço do milho e da maior demanda por ovos durante a quaresma.
- **Conforme o último Boletim Focus, divulgado pelo Banco Central em 22 de março, a taxa Selic deve encerrar 2025 em 15%.** Apesar da expectativa de alta na reunião de maio, a incerteza acerca da decisão do Copom se intensificou em virtude do impacto das tarifas impostas por Donald Trump no cenário internacional.

## Indicadores do Mercado de Trabalho

### Taxa de desocupação – PNAD

**No trimestre encerrado em fevereiro, a taxa de desemprego no Brasil aumentou para 6,8%, seguindo um padrão sazonal de maior procura por emprego nos primeiros meses do ano.** Contudo, essa taxa é 1,0 ponto percentual inferior à do mesmo período do ano anterior. O número de trabalhadores com carteira assinada subiu para 39,6 milhões, refletindo a continuidade das contratações no comércio.

**Figura 1 – Taxa de Desocupação (%) – Brasil**



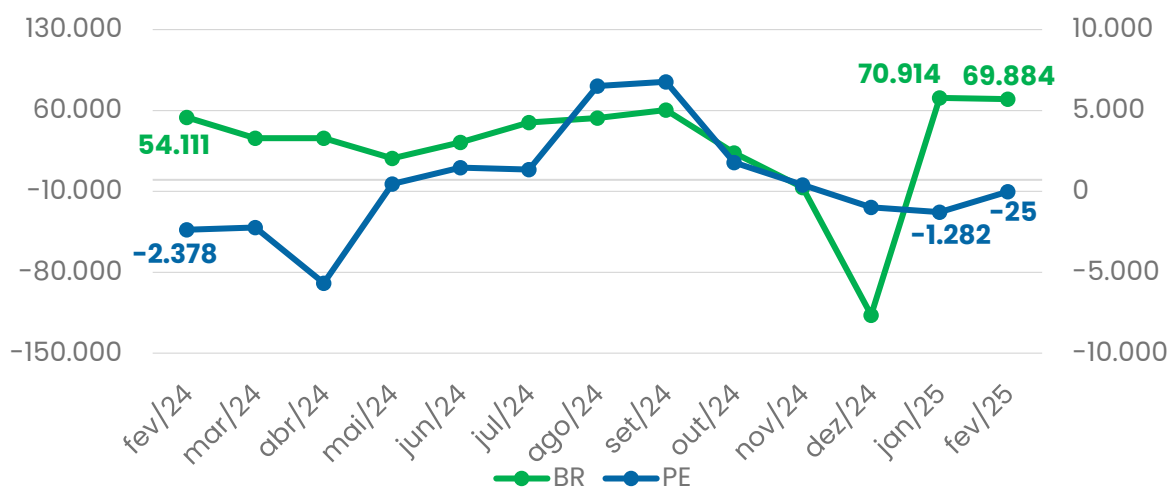
Fonte: PNAD, IBGE. Elaborado por Observatório da Indústria – SENAI-PE.

### Saldo de empregos formais – CAGED

**De acordo com o CAGED, a indústria brasileira gerou 69,8 mil empregos formais em fevereiro de 2025. O número de admissões alcançou 407,1 mil, enquanto o de desligamentos chegou a 337,2 mil.**

O setor de fabricação de produtos alimentícios foi o maior destaque, com um aumento de 90% no saldo de empregos no abate de aves e suínos em relação a janeiro, possivelmente impulsionado pelas exportações.

**Figura 2 – Saldo de Contratações Formais na Indústria – Brasil e Pernambuco**



Fonte: CAGED. Elaborado por Observatório da Indústria – SENAI-PE.

## Indicadores do setor real

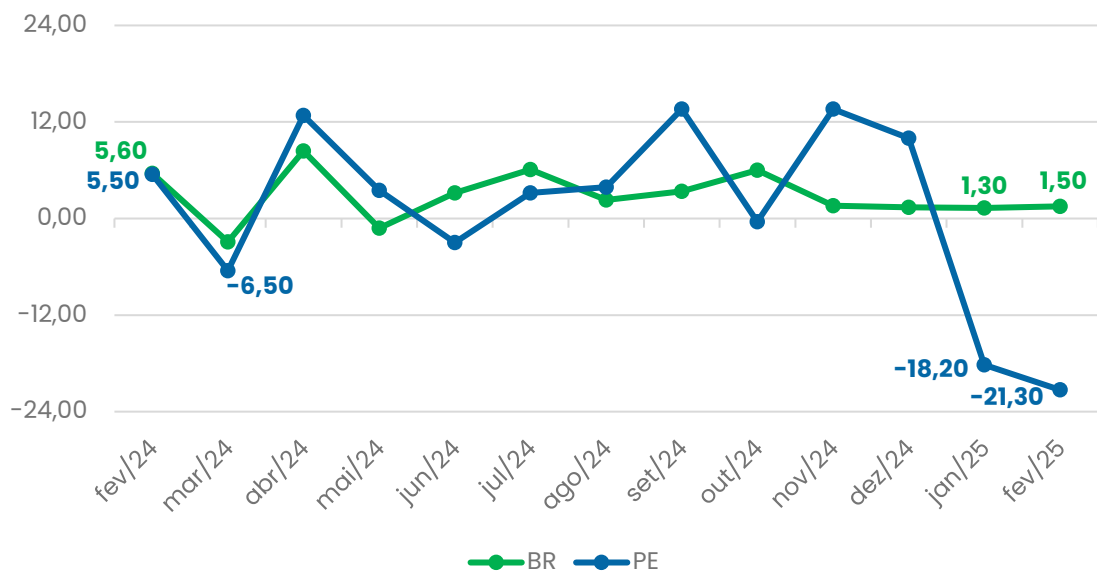
### Produção Industrial

**A produção industrial brasileira apresentou um crescimento de 1,5% em fevereiro de 2025 em relação ao mesmo mês do ano anterior.** O resultado foi influenciado pela atividade de fabricação de veículos automotores, com um crescimento de 13,3%. Houve um aumento tanto nos emplacamentos de veículos (12,04%) quanto nas exportações desse produto (46,4%).

**Em Pernambuco, apesar do bom desempenho da fabricação de veículos automotores (22,4%), importante setor no estado, houve uma queda de 21,3% na produção industrial.** Outras atividades, como a fabricação de coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis, apresentaram uma redução significativa de 99,5%. Em âmbito nacional, essa atividade registrou uma queda de 4,5%.

É possível que o ciclo de alta na taxa Selic, iniciado no segundo semestre de 2024, já esteja surtindo efeito na atividade industrial, visto que seus efeitos são sentidos, em média, cerca de seis meses depois.

**Figura 3 – Produção Física Industrial Mensal - Variação (%) em relação ao mesmo mês do ano anterior**



Fonte: PIMPF, IBGE. Elaborado por Observatório da Indústria – SENAI-PE.

**Tabela 1 – Produção Física Industrial por setor e atividades selecionadas – Brasil e Pernambuco – fevereiro/2025**

Seções e atividades industriais (CNAE 2.0)	Variação mês/mesmo mês do ano anterior (%)		Variação acumulada no ano (%)		Variação acumulada em 12 meses (%)	
	Brasil	Pernambuco	Brasil	Pernambuco	Brasil	Pernambuco
<b>Indústria geral</b>	<b>1,5</b>	<b>-21,3</b>	<b>1,4</b>	<b>-19,7</b>	<b>2,6</b>	<b>0,8</b>
<b>Indústrias de transformação</b>	<b>2,3</b>	<b>-21,3</b>	<b>2,5</b>	<b>-19,7</b>	<b>3,4</b>	<b>0,8</b>
Fabricação de produtos alimentícios	0,4	-1,5	0,2	0,6	0,7	2,4
Fabricação de bebidas	-6,6	-5,2	-5,5	2,8	-1,2	5,8
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	-5,4	12,2	-4,1	5,9	1,4	-0,7
Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	-4,3	-99,5	-4,1	-92,6	-0,5	-13,7
Fabricação de produtos químicos	5	-5,6	3,7	1,5	3,6	-0,4
Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	3,9	-4,9	3,8	-5,3	5	-0,5
Fabricação de produtos de minerais não metálicos	2	-0,7	3,2	-6,9	4	2,3
Metalurgia	3,7	-45,7	4,3	-32,1	3	3,9
Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	5,1	5,3	6	4,6	5,8	20,4
Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	6,8	32,6	9,2	4,5	12,5	1,3
Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	13,3	22,4	13	17,4	13,6	11,9
Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores	9,4	-69	5,2	-66,5	10,1	-12,6

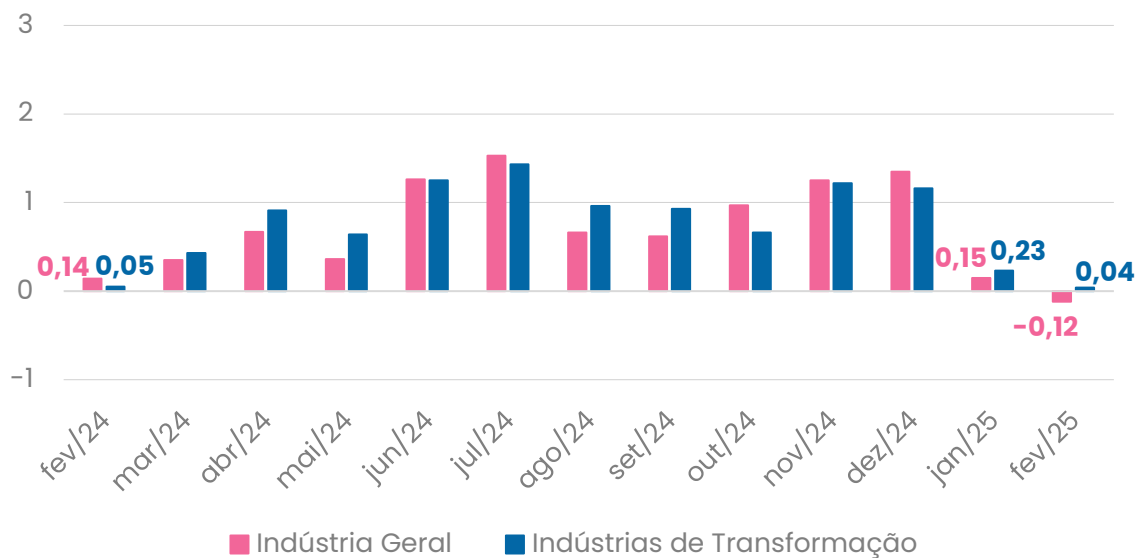
Fonte: PIMPF, IBGE. Elaborado por Observatório da Indústria – SENAI-PE.

## Índice de Preços ao Produtor (IPP)

**De acordo com o IPP, divulgado pelo IBGE, o preço ao produtor variou -0,12% na indústria em fevereiro de 2025.**

**O setor de refino de petróleo e biocombustíveis exerceu a maior influência na composição do resultado**, com uma variação de 2,37%, impulsionado, principalmente, pelo diesel, impactado pela revisão das alíquotas do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) e o aumento anunciado pela Petrobras, influenciado pela valorização do petróleo no mercado internacional e pelas variações cambiais.

**Figura 4 – IPP – Variação mês/mês imediatamente anterior (%) -  
Indústria Geral e Indústrias de Transformação**



Fonte: IPP, IBGE. Elaborado por Observatório da Indústria – SENAI-PE.

Destacou-se também o setor de alimentos, com uma variação de -0,84%, e o de outros produtos químicos, com uma variação de 2,41%. No setor de alimentos, o produto "arroz semibranqueado ou branqueado, mesmo polido ou brunido" apresentou variação negativa, influenciado pela entrada da safra e liquidação de estoques. Além disso, o maior abate em fevereiro resultou na redução dos preços das "carnes de bovinos frescas ou refrigeradas".

No setor de produtos químicos, as empresas atribuem a variação principalmente ao custo das matérias-primas.

**Tabela 2 – Índice de Preços ao Produtor por setor industrial e atividades selecionadas – fevereiro/2025**

<b>Indústria geral, indústrias extrativas e indústrias de transformação e atividades (CNAE 2.0)</b>	<b>Variação mês/mês imediatamente anterior (%)</b>	<b>Variação acumulada no (%)</b>	<b>Variação mês/mesmo mês do ano anterior (%)</b>
<b>Indústria geral</b>	<b>-0,12</b>	<b>0,03</b>	<b>9,41</b>
<b>Indústrias extrativas</b>	<b>-3,39</b>	<b>-4,82</b>	<b>-6,18</b>
<b>Indústrias de Transformação</b>	<b>0,04</b>	<b>0,27</b>	<b>10,29</b>
Fabricação de produtos alimentícios	-0,84	-1,7	13,96
Fabricação de bebidas	0,22	0,79	7,73
Fabricação de produtos têxteis	0,1	0,64	3,11
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	0,65	3,07	9,36
Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	2,37	3,89	9,76
Fabricação de outros produtos químicos	2,41	4,16	16,57
Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	1,69	0,73	4,13
Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	0,32	0,12	7,81
Fabricação de produtos de minerais não metálicos	0,91	-0,4	1,86
Metalurgia	-2,06	-2,72	21,56
Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	-1,11	0,39	4,8
Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	-0,17	0,59	4,68
Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores	-2,76	-2,48	14,02

Fonte: IPP, IBGE. Elaborado por Observatório da Indústria – SENAI-PE.

## Balança Comercial

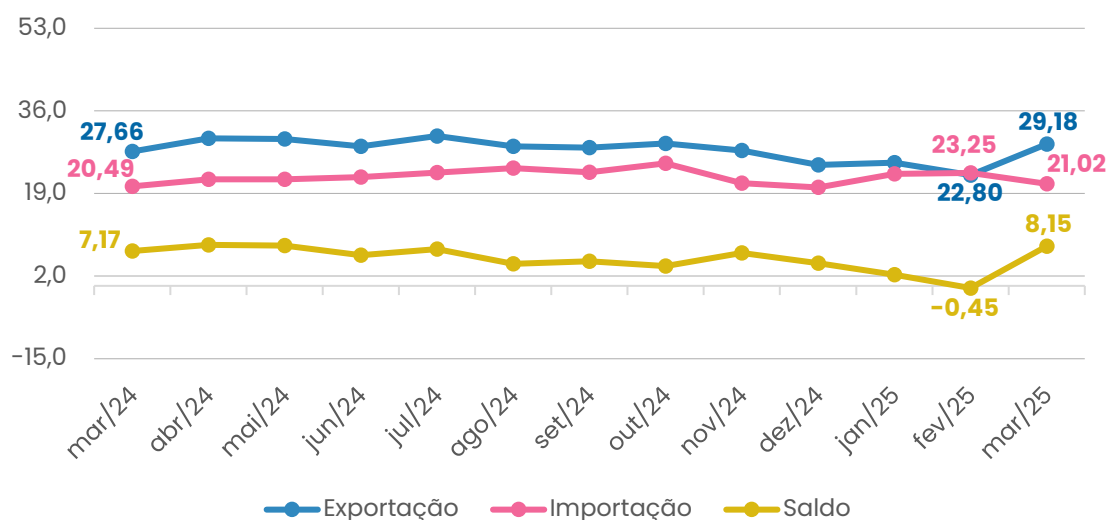
**Em março de 2025, a balança comercial brasileira registrou um superávit de US\$ 8,15 bilhões, o melhor resultado para o mês desde 2023.** As exportações totalizaram US\$ 29,18 bilhões, enquanto as importações somaram US\$ 21,02 bilhões.

O desempenho foi impulsionado pelo setor agropecuário, que registrou um aumento de 16% nas exportações na comparação com março do ano anterior. Além disso, a indústria de transformação cresceu 10,1%, com destaque para as exportações destinadas à China, que aumentaram 11,1%.

O produto industrial mais exportado pelo Brasil em março foi “Carnes desossadas de bovino, congeladas”, totalizando US\$ 902 milhões.

A desvalorização do real frente ao dólar também pode ter contribuído para o resultado positivo da balança comercial.

**Figura 5 – Balança comercial brasileira – Exportação, importação e saldo (US\$ bilhões)**



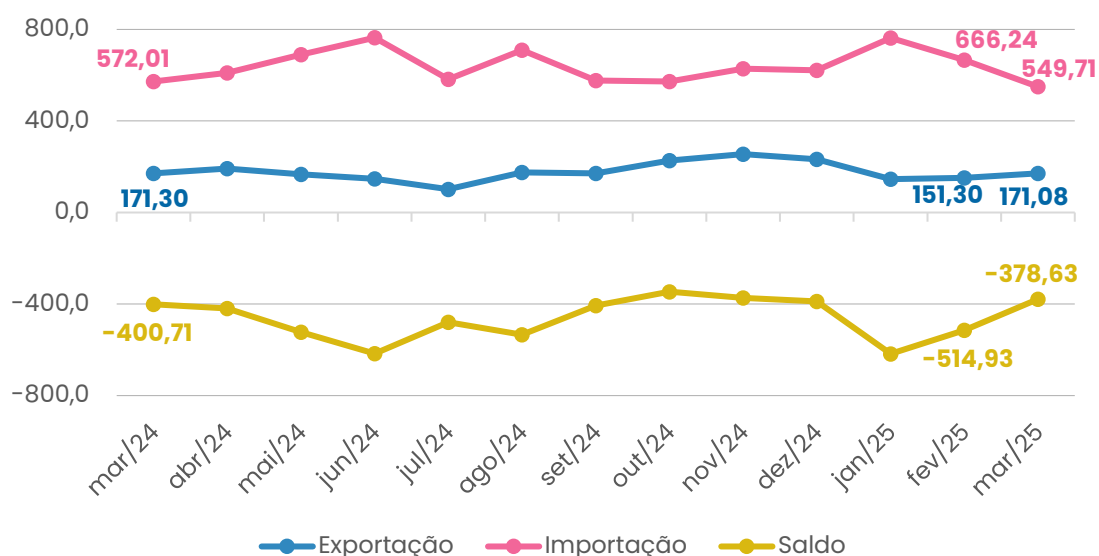
Fonte: Comex Stat. Elaborado por Observatório da Indústria – SENAI-PE.

**Em março de 2025, as exportações de Pernambuco permaneceram estáveis em comparação ao mesmo período de 2024, totalizando US\$ 171 milhões.**

Entre os principais parceiros comerciais, as exportações para a Argentina aumentaram 28,8%, com destaque para veículos automotores, que somaram US\$ 31,5 milhões. Para os Estados Unidos, as exportações cresceram 119%, impulsionadas pela exportação de açúcar, que totalizou US\$ 10,1 milhões.

O produto industrial mais exportado por Pernambuco em março foi “Outros açúcares de cana”, totalizando US\$ 33,9 milhões.

**Figura 6 – Balança comercial pernambucana – Exportação, importação e saldo (US\$ milhões)**



Fonte: Comex Stat. Elaborado por Observatório da Indústria – SENAI-PE.

## Indicadores monetários e de inflação

### Inflação

O IPCA registrou um aumento de 0,56% em março de 2025, influenciado principalmente pelo grupo alimentação e bebidas. As elevações no preço do tomate (+22,5%), do ovo de galinha (+13,13%) e do café moído (+8,14%) exerceram contribuições significativas para este resultado.

A alta foi influenciada por fatores climáticos, como a escassez de chuvas, que afetou as lavouras de café, e o aumento da temperatura, que acelerou a maturação do tomate no início do ano.

O preço do milho, utilizado como ração para galinhas, e a quaresma, período de maior demanda por ovos, foram os principais fatores que influenciaram o preço do ovo.

**Tabela 3 – IPCA por grupo – Brasil e Pernambuco – março/2025**

Geral e grupo	Variação mensal (%)		Variação acumulada no ano (%)		Variação acumulada em 12 meses (%)	
	Brasil	Recife (PE)	Brasil	Recife (PE)	Brasil	Recife (PE)
<b>Índice geral</b>	<b>0,56</b>	<b>0,36</b>	<b>2,04</b>	<b>1,89</b>	<b>5,48</b>	<b>4,55</b>
Alimentação e bebidas	1,17	0,64	2,86	2,15	7,68	5,51
Habituação	0,24	-0,08	1,47	0,39	3,84	2,33
Artigos de residência	0,13	-0,09	0,48	0,34	1,69	-0,04
Vestuário	0,59	-0,57	0,45	-0,43	3,53	2,24
Transportes	0,46	0,32	2,39	3,95	6,05	5,98
Saúde e cuidados pessoais	0,43	0,82	1,64	1,37	5,79	5,94
Despesas pessoais	0,7	0,86	1,36	0,94	5,28	4,81
Educação	0,1	0	5,08	4,95	6,31	5,31
Comunicação	0,24	0	0,24	-0,02	1,82	0,74

Fonte: IPCA, IBGE. Elaborado por Observatório da Indústria – SENAI-PE.

**Tabela 4 – Indicadores de inflação (%)**

Indicador	mar/25	Acumulado		
		mar/24	mar/25	12 meses
IPCA – Brasil	0,56	1,42	2,04	5,48
IPCA – Pernambuco	0,36	1,70	1,89	4,55
INPC – Brasil	0,51	1,58	2,0	5,2
INPC – Pernambuco	0,37	1,83	1,82	4,05
IGP-DI – Brasil	-0,5	-0,97	0,6	8,57
IGP-M – Brasil	-0,34	-0,91	0,99	8,58
IPA-DI – Brasil	-0,88	-1,84	0,17	9,92
IPA-M – Brasil	-0,73	-1,75	0,67	9,87
INCC-DI – Brasil	0,39	0,68	1,63	7,54
INCC-M – Brasil	0,38	0,68	1,61	7,32

Fonte: IBGE; SINDUSCON-PR; Brasil Indicadores. Elaborado por Observatório da Indústria – SENAI-PE.

## Juros (Taxa Selic)

**Conforme o último Boletim Focus, divulgado pelo Banco Central em 22 de março, o mercado manteve a expectativa de que a taxa Selic encerre 2025 em 15%.**

A expectativa era de uma nova alta na reunião subsequente, programada para os dias 6 e 7 de maio. No entanto, a incerteza acerca da decisão do Copom é maior em virtude do cenário internacional, decorrente das tarifas impostas por Donald Trump, que têm potencial de afetar os mercados globais.

**Figura 7 – Taxa Selic**



Fonte: Banco Central do Brasil. Elaborado por Observatório da Indústria – SENAI-PE.

## Medidas Governamentais

O Banco do Nordeste (BNB) alocou R\$ 558 milhões para Pernambuco com o objetivo de fomentar projetos industriais, como parte do programa Nova Indústria Brasil (NIB).

O foco está nas cadeias produtivas sustentáveis, infraestrutura e descarbonização. No estado, a maior parte do investimento, R\$ 363 milhões, foi destinada à bioeconomia, transição energética e redução de emissões de carbono.

Em outros estados, além de Pernambuco, o BNB já investiu R\$ 9,5 bilhões, sendo R\$ 4,3 bilhões para inovação e sustentabilidade industrial e R\$ 3,9 bilhões para infraestrutura e mobilidade.

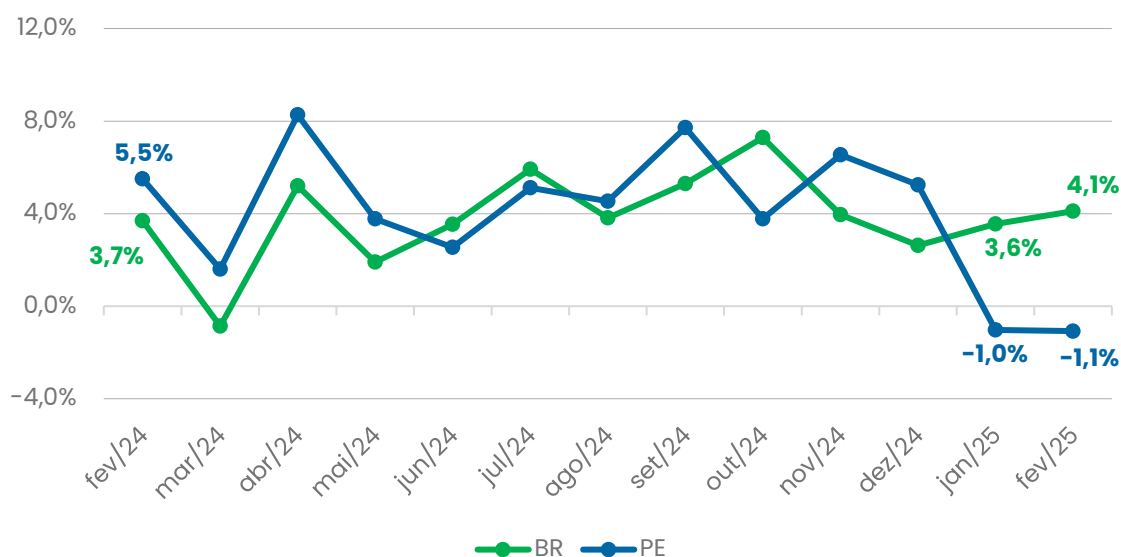
Os investimentos incluem subsídios, juros reduzidos, incentivos tributários e fundos especiais para setores estratégicos.

## Gráficos e tabelas

Esta seção apresenta indicadores adicionais importantes para a análise de conjuntura econômica e tomada de decisão na indústria.

### Índice de Atividade Econômica (IBC-Br)

**Figura 8 - Índice de Atividade Econômica - Variação (%) em relação ao mesmo mês do ano anterior**



Fonte: Banco Central do Brasil. Elaborado por Observatório da Indústria – SENAI-PE.

### Arrecadação do ICMS

**Tabela 5 - Arrecadação do ICMS por setor industrial - Pernambuco - março/2025 (R\$ milhões)**

Setor da Indústria	Mês		Variação anual (%)	Acumulado		Variação acumulada anual (%)
	mar/24	mar/25		2024	2025	
Indústrias Extrativas	8,6	9,7	12,1%	24,9	31,8	27,7%
Indústrias de Transformação	578,4	590,9	2,2%	1.822,2	1.890,0	3,7%
Eletricidade e Gás	180,2	173,6	-3,7%	528,4	539,2	2,1%
Utilidades Públicas*	1,5	1,3	-17,1%	5,1	4,3	-15,1%
<b>Total</b>	<b>768,8</b>	<b>775,4</b>	<b>0,9%</b>	<b>2.380,5</b>	<b>2.465,4</b>	<b>18,4%</b>

\*Utilidades Públicas: Água, Esgoto, Atividades de gestão de resíduos e Descontaminação

Fonte: SEFAZ-PE. Elaborado por Observatório da Indústria – SENAI-PE.

**Tabela 6 - Arrecadação do ICMS por Região de Desenvolvimento - Pernambuco - março/2025 (R\$ milhões)**

Regiões de desenvolvimento	Mês		Variação anual (%)	Acumulado		Variação acumulada anual (%)
	mar/24	mar/25		2024	2025	
Agreste Central	94,5	98,7	4,4%	280,4	302,7	7,9%
Agreste Meridional	21,5	24,0	11,8%	70,0	73,7	5,3%
Agreste Setentrional	27,1	29,8	9,7%	80,8	90,4	11,8%
Mata Norte	17,3	18,6	7,5%	56,8	58,1	2,3%
Mata Sul	48,6	52,8	8,7%	168,7	176,6	4,7%
Região Metropolitana do Recife	1.321,2	1.389,5	5,2%	4.076,4	4.407,2	8,1%
Sertão Central	4,2	4,6	10,4%	11,7	14,4	23,7%
Sertão de Itaparica	7,3	8,2	13,2%	25,3	26,0	2,9%
Sertão do Araripe	8,7	9,5	9,5%	29,0	30,0	3,4%
Sertão do Moxotó	9,9	7,6	-23,6%	24,1	24,9	3,4%
Sertão do Pajeu	12,9	14,5	12,4%	41,6	46,7	12,4%
Sertão do São Francisco	46,5	46,4	-0,1%	145,3	153,2	5,5%
Fora de Região*	348,8	408,9	17,2%	1.163,2	1.400,7	20,4%
<b>Total do ICMS Arrecadado</b>	<b>1.968</b>	<b>2.113</b>	<b>7,4%</b>	<b>6.173</b>	<b>6.805</b>	<b>10,2%</b>

\* Uma vez que o Distrito de Fernando de Noronha não está inserido nas Regiões de Desenvolvimento do IBGE sua arrecadação está somada neste item.

Fonte: SEFAZ-PE. Elaborado por Observatório da Indústria – SENAI-PE.

## Créditos

### **Conselho Regional do SENAI de Pernambuco**

#### **Presidente**

Bruno Salvador Veloso da Silveira

### **Administração do Departamento Regional SENAI-PE.**

#### **Diretora Regional**

Camila Brito Tavares Barreto

### **Gestora do Observatório da Indústria SENAI-PE.**

Ana Paula Macedo de Vasconcelos Cruz

### **Especialista do Observatório da Indústria SENAI-PE.**

Gláuberthon Gonçalves dos Santos

### **Gerente de Pesquisa e Inteligência de Mercado do Observatório da Indústria SENAI-PE.**

José André de Lima Freitas da Silva

### **Analistas de Pesquisa SENAI-PE.**

Gabriel Dias Requena Alves

Geová Silvério de Paiva Júnior

Marcelo Henrique Barbosa de Moura

Sharlene Neuma Henrique da Silva

### **Desenvolvedor SENAI-PE.**

Marcello Machado de Almeida

Maria Karolyna Rolim Da Paz

Natan Luiz de Lima Andrade

Nosso site: <https://observatorio.sistemafiepe.org.br/>

E-mail: [observatorio@sistemafiepe.org.br](mailto:observatorio@sistemafiepe.org.br)



**Observatório**  
DA INDÚSTRIA

**SENAI** *Serviço Nacional  
de Aprendizagem  
Industrial*